



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 316 – 20 de Outubro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Elvino Dias foi morto a preparar esboço do recurso do PODEMOS ao Conselho Constitucional

A Comissão Nacional de Eleições deverá publicar, em princípio, na próxima quarta-feira, os resultados das eleições gerais de 9 de Outubro em curso. Elvino Dias estava a elaborar o esboço do recurso do partido PODEMOS para ser submetido ao Conselho Constitucional logo depois de a CNE anunciar os resultados.

Com o seu assassinato, o processo poderá sofrer algum abalo mas mesmo assim irá avançar. Outros advogados irão entrar em acção para dar continuidade ao trabalho já iniciado pelo finado.

Ministério do Interior e Comando da Cidade em contradição sobre assassinato de Elvino Dias

No final do dia, o ministro de Interior, Pascoal Ronda, reagiu aos assassinatos de Elvino Dias e Paulo Guambe e disse que as autoridades deviam esclarecer, de forma célere, este caso. Mas, o porta-voz do Comando da Polícia da Cidade de Maputo já tinha vindo a público para anunciar, sem antes ter havido investigação, que Elvino Dias e Paulo Guambe foram assassinados após conflito conjugal.

“O Governo insta o Sernic e a Polícia para o esclarecimento célere destes casos e que os seus actores sejam levados à barra da justiça e sejam responsabilizados”, apelou o ministro.

Pela manhã, Lionel Muchina, porta-voz do Comando da Polícia na cidade de Maputo, tinha informado, em conferência de imprensa, que as vítimas foram assassinadas por indivíduos com os quais tinham tido uma discussão relacionada com "assuntos conjugais" no mercado Pulmão, no bairro da Malhangalene, a cerca de 300 metros do local onde foram baleados.

Muchina disse que após a discussão, os indivíduos, que não chegou de revelar os nomes, teriam seguido as vítimas bloqueado a sua viatura e de seguida crivando-os de balas.

“Os órgãos de administração eleitoral descredibilizam e mancham todo o processo eleitoral”, afirma a Ordem dos Advogados

A Ordem dos Advogados de Moçambique emitiu, este sábado, 19 de outubro, uma acusação contundente à administração eleitoral. Diz, por exemplo, que o Conselho Constitucional não pode gerar confiança na justiça eleitoral, “não porque é um órgão de composição partidarizada, mas porque as suas decisões não reflectem, na substância, qualquer sentido de justiça e equilíbrio”.

“Não era expectável que 30 anos depois da introdução do multipartidarismo ainda estivéssemos a discutir enchimento de urnas, rasuras de editais, editais falsos, número de eleitores e votos acima dos inscritos na mesa de votação e outras irregularidades eleitorais básicas. Tudo isto é mais grave perante o silêncio total dos órgãos de administração eleitoral, o que descredibiliza e mancha todo o processo eleitoral”, diz a Ordem dos Advogados.

“A Ordem dos Advogados de Moçambique, dentro das suas atribuições estatutárias de defesa do Estado de Direito Democrático, desafia e insta mesmo a Comissão Nacional de Eleições a publicar todas as actas de apuramento na mesa, parcial, intermédio e geral, para afastar toda a opacidade presente no apuramento dos votos. Isto contribuirá para a credibilidade do processo eleitoral e legitimação democrática dos eleitos. De contrário, a nossa seriedade estará na lama”.

Num processo eleitoral, conflituante por natureza, é altruísta pensar que a igualdade política pode ser materializável na prática. Este não é um problema moral, mas epistemológico. A credibilidade das instituições e da nação devem prevalecer sobre qualquer outro interesse. É o Estado que está em jogo. Só um poder judicial, que está na relativa disponibilidade de todos, pode, com independência e equidistância, contribuir para a credibilidade do processo eleitoral, enquanto direito fundamental, não sendo o incitamento ou o escalar da violência o caminho para a reivindicação democrática, antes pelo contrário.

Nesta medida, a Ordem dos Advogados de Moçambique, dentro das suas atribuições estatutárias de defesa do Estado de Direito Democrático, desafia e insta mesmo a Comissão Nacional de Eleições a publicar todas as actas de apuramento na mesa, parcial, intermédio e geral, para afastar toda a opacidade presente no apuramento dos votos. Isto contribuirá para a credibilidade do processo eleitoral e legitimação democrática dos eleitos.

Que mudanças a CNE e o CC vão fazer? Conseguirão manter a Renamo em 2º lugar?

Os resultados oficiais das províncias e distritos não representam a votação real, mas determinam a composição do Parlamento, que também determina as nomeações para as comissões eleitorais e outras.

A Frelimo ficará satisfeita por ter ganho mais de três quartos do Parlamento, porque isso lhe permitirá alterar a Constituição. Mas o Podemos está a caminho de se tornar o segundo partido mais votado no Parlamento, que é a oposição oficial e recebe dinheiro significativo do Governo. A Frelimo preferiria claramente que uma Renamo dócil se mantivesse nessa posição.

Os assentos parlamentares, de acordo com os resultados oficiais, serão de 195 para a Frelimo, 31 para o Podemos, 20 para a Renamo e 4 para o MDM.

Mandatos da AR por partido

Província	MDM	FRELIMO	RENAMO	PODEMOS	TOTAL
Niassa	0	11	1	1	13
C Delgado	0	16	2	3	21
Nampula	2	30	6	10	48
Zambézia	0	33	6	3	42
Tete	0	21	1	1	23
Manica	0	13	1	2	16
Sofala	2	14	1	2	19
Inhambane	0	13	1	1	15
Gaza	0	18	0	0	18
Maputo P	0	17	0	6	23
Maputo C	0	7	1	2	10
TOTAL	4	193	20	31	248
Diaspora		2			
		195			

A Comissão Nacional de Eleições (CNE), por lei, deve verificar os boletins de voto inválidos e incluir na contagem os que são realmente válidos. A CNE sempre argumentou que tem o direito de alterar os resultados sem qualquer explicação, publicidade ou registo da alteração. Isto aconteceu em todas as eleições anteriores.

A Frelimo vai querer manter a sua maioria de três quartos, que requer 188 lugares, sem tirar tantos lugares ao Podemos forma óbvia.

Se a CNE apenas retirasse 4 lugares ao Podemos em Nampula e na província de Maputo e os desse à Renamo, a maioria do Podemos sobre a Renamo continuaria a ser de 27 a 24. Uma opção seria a Frelimo dar 4 assentos à Renamo, dando-lhe uma margem de 28 a 27. Para não ser grosseiramente óbvio, a Frelimo teria de ceder 4 dos seus próprios lugares e não tirá-los ao Podemos. Os 4 assentos poderiam ser retirados de Gaza, Tete e Inhambane, que tiveram 87%, 85% e 78% de votos para a Frelimo. Muitos dos que votaram em Gaza e Inhambane são fantasmas.

Turnout - participação	
Província	
Nampula	29%
Niassa	33%
Cabo Delgado	34%
Zambézia	35%
Inhambane	49%
Manica	50%
Gaza	51%
Sofala	51%
Tete	56%
Maputo P	62%
Maputo C	63%
National	44%

Tanto Gaza como Tete têm distritos que são os mais saudáveis do mundo - todos os que se recensearam no ano passado ainda estão vivos e saudáveis e votam, e todos votam na Frelimo. Vários distritos são notórios por isto acontecer em todas as eleições. Em Tete, os mais saudáveis são Marara (97% de participação, 99% Frelimo), Zumbu (95% de participação, 97% Frelimo), Changara (92%, 97% Frelimo) e Macanga (92%, 96% Frelimo),

Em eleições passadas, a CNE retirou, obviamente em segredo, alguns desses votos levando a alterações no número de assentos para os partidos. Por isso, é possível que o volte a fazer.

Resultados provinciais para a Assembleia da República

Província	MDM		FRELIMO		RENAMO		PODEMOS		OUTROS		VÁLIDOS
Niassa	7,889	3%	176,807	69%	26,786	10%	26,355	10%	18,452	7%	256,289
CD	12,263	3%	259,304	66%	33,907	9%	56,898	15%	27,911	7%	390,283
Nampula	31,342	4%	476,542	58%	106,649	13%	156,631	19%	51,445	6%	822,609
Zambézia	20,208	2%	676,203	73%	138,685	15%	69,728	8%	20,390	2%	925,214
Tete	15,666	2%	723,699	85%	37,304	4%	54,159	6%	22,429	3%	852,389
Manica	14,764	3%	341,636	67%	46,122	9%	77,681	15%	26,862	5%	507,065
Sofala	58,645	10%	394,289	66%	34,285	6%	77,057	13%	37,273	6%	601,549
Inhambane	12,693	3%	358,280	78%	29,498	6%	34,646	8%	22,174	5%	457,291
Gaza	12,152	2%	500,187	87%	16,030	3%	25,382	4%	18,534	3%	572,285
Maputo P	24,247	3%	614,860	67%	30,678	3%	229,931	25%	17,561	2%	917,277
Maputo C	25,912	6%	236,310	58%	51,635	13%	83,963	20%	12,511	3%	410,331
TOTAL	235,781	4%	4,758,117	71%	551,579	8%	892,431	13%	275,542	4%	6,712,582

Esta tabela foi compilada a partir dos resultados provinciais oficiais, exceto para Tete que ainda não publicou os seus resultados provinciais. Mas para Tete, temos os resultados oficiais completos dos 15 distritos, e por lei os resultados provinciais devem ser a soma dos distritos. Apenas um distrito de Tete, Angónia, não tem o voto do Podemos. Nos outros 14, a votação do Podemos foi de 6,35% dos votos válidos, e usámos isso para estimar a votação do Podemos em Angónia.

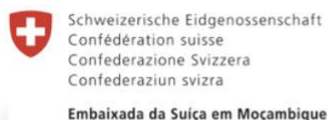
FICHA TÉCNICA:		ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584
	Autor: Lázaro Mabunda e Joseph Hanlon	
	Editor: Lázaro Mabunda	
	Assessor: Joseph Hanlon	
	Revisão Linguística: Samuel Monjane	
	Layout: Alberto Manguela	

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

